

# Plano de Ensino à Distância



**EB1 / PE / Creche do Caniçal**

A desenvolver no 3º Período do Ano Letivo 2019/2020

## Índice

I.	<b>Plano de Ensino à Distância</b> .....	2
II.	<b>Princípios Gerais</b> .....	2
III.	<b>Modelo de Ensino à Distância</b> .....	3
IV.	<b>Metodologia de Ensino à Distância</b> .....	3
V.	<b>Orientações para as Equipas Educativas</b> .....	3
VI.	<b>Meios Digitais de Ensino à Distância</b> .....	8
VII.	<b>Comunicação</b> .....	10
VIII.	<b>Equipa de Apoio</b> .....	10
IX.	<b>Monitorização</b> .....	10
X.	<b>Divulgação</b> .....	11
	<b>Alguns princípios gerais para o sucesso da Educação à Distância</b> .....	11

## I. Plano de Ensino à Distância

O Plano de Ensino à Distância (E@D) da EB1/PE e Creche do Caniçal, surge na sequência da necessidade de definir algumas orientações comuns para o trabalho dos docentes, neste contexto excecional, provocado pela pandemia COVID-19, que veio impor a suspensão das aulas presenciais, como forma de proteção e distanciamento social, por um período de tempo indeterminado.

Tem como objetivo garantir às crianças e alunos o direito à educação, numa estreita articulação entre a Escola e as Famílias, procurando definir orientações e plataformas de comunicação e de trabalho colaborativo, de forma a permitir que o processo de ensino-aprendizagem possa continuar, embora num outro contexto.

Assim, o presente documento, surge da necessidade de existência de um canal orientador para docentes, crianças/alunos e famílias, estabelecendo referenciais de trabalho comuns, tendo por base o Decreto-Lei n.º14-G/2020 de 13 de abril, Comunicado da Presidência do Conselho de Ministros que estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19 e o Ofício Circular nº5.0.0-53/2020 de 13/04/2020 referente ao assunto Ensino à Distância/3º Período Letivo.

**Nota:** O plano será ajustado de acordo com as orientações que forem emanadas pela tutela.

## II. Princípios Gerais

Este plano será particularmente adaptado às crianças da Educação Pré-escolar, aos alunos do 1º Ciclo e pretende:

- Chegar a todos os alunos/crianças;
- Garantir o direito à aprendizagem;
- Estabelecer proximidade e contacto regular entre a comunidade escolar;
- Consolidar as aprendizagens já adquiridas;
- Desenvolver a autonomia dos alunos/crianças;
- Fomentar a colaboração entre todos;
- Dar continuidade aos processos de ensino/aprendizagem e desenvolver novas aprendizagens;

### III. Modelo de Ensino à Distância

O Modelo de Ensino à Distância terá em consideração as necessidades específicas de cada grupo contemplando:

- Plano de trabalho para a turma ajustado ao horário escolar semanal;
- Plano de trabalho com momentos regulares de contacto síncrono com os grupos/turmas;
- Recomendação de pelo menos uma atividade por semana, podendo combinar diferentes componentes do currículo;
- Promoção de pelo menos uma proposta de atividade semanal de carácter lúdico na Educação Pré-Escolar, que possibilite o trabalho de forma transversal e que seja exequível em contexto familiar com apoio da família.

### IV. Metodologia de Ensino à Distância

Fomentando a autonomia e a construção do próprio conhecimento, os planos de trabalho devem contemplar:

- Atividades para todos;
- Atividades digitais com formatos variados, se possível com exercícios de compreensão associados;
- Atividades diversificadas;
- Atividades com duração adequada às faixas etárias;
- Atividades individuais / pares / grupo ou turma;
- Estratégias apelativas e mobilizadoras do interesse, que possam envolver trabalho interdisciplinar e de articulação curricular.

### V. Orientações para as Equipas Educativas

Para o sucesso da implementação do Plano com as condições técnicas e possibilidades de comunicação existentes, as equipas educativas devem:

- a) Adaptar a conceção, a organização da matriz curricular e as aprendizagens essenciais;
- b) Redefinir/adaptar as atividades e estratégias de ensino-aprendizagem;
- c) Identificar os recursos a ser utilizados/aplicados para as crianças/alunos com acesso e sem acesso aos meios digitais;

- d) Operacionalizar as atividades;
- e) Rever a forma de avaliar os conhecimentos e as competências adquiridas pelas crianças/alunos.

A matriz curricular deverá, tanto quanto possível, ser cumprida. Para o efeito, deverão ser feitos alguns ajustes, designadamente, cada Conselho de Grupo/Turma programará semanalmente as atividades a desenvolver adaptando a mancha horária semanal, de modo a otimizar a organização do tempo de estudo bem como a participação nas atividades de forma síncrona ou assíncrona.

A Direção Geral de Educação (DGE) também disponibilizou no menu “Atividades”, no site Apoio às Escolas <https://apoioescolas.dge.mec.pt>, diferentes modelos de planificação das aprendizagens essenciais, que podem servir de orientação para os docentes.

Os docentes devem registar a presença das crianças/alunos nas atividades síncronas e o cumprimento das atividades assíncronas, para efeitos de controlo da assiduidade e também para a avaliação das crianças.

No planeamento das atividades os docentes deverão considerar as características dos meios digitais de suporte à Educação à Distância e as recomendações mencionadas na “Metodologia ensino-aprendizagem”.

Na preparação das atividades e das tarefas deverá observar-se o seguinte:

### **1. Conceção, organização e preparação dos conteúdos:**

- a) Rever e ajustar o plano curricular de cada área disciplinar e os critérios de avaliação;
- b) Preparar, antecipada e cuidadosamente, os materiais e o funcionamento das aulas, para que os alunos não se sintam isolados e incapazes de responder aos desafios deste tipo de ensino;
- c) Articular a carga de trabalho pedida às crianças, o tipo de ferramentas a utilizar e a calendarização das atividades de avaliação;
- d) Priorizar os conteúdos disciplinares e ser realista pois, o ensino à distância é uma realidade diferente e há condicionantes quer ao nível tecnológico, quer ao nível das competências dos utilizadores;
- e) Considerar também as atividades de apoio e as atividades para as crianças/alunos com necessidades específicas.

### **2. Definição das atividades e estratégias de ensino-aprendizagem:**

- a) Ajustar o regime de assiduidade de acordo com as atividades e tarefas dinamizadas de forma síncrona e assíncrona;
- b) Disponibilizar com antecedência o plano semanal das atividades da turma, bem como, preparar e disponibilizar todo o material de apoio antes das respetivas aulas;
- c) Identificar claramente os objetivos de aprendizagem;
- d) Privilegiar a diversidade de materiais e estratégias, tirando partido do multimédia que os ambientes online oferecem;
- e) Evitar a sobrecarga de trabalho pois, as tarefas e exercícios à distância demoram mais tempo a concluir, devido a diferentes fatores;
- f) Identificar as crianças com dificuldade de acessibilidade digital ou necessidades especiais. Nestes casos, para que lhes possam ser enviados materiais e/ou a gravação das aulas ou, eventualmente, realizar acompanhamento adicional (para as crianças/alunos sem acesso aos meios digitais, os materiais de apoio deverão ser físicos (ex: fotocópias), não podendo remeter para links, nem as tarefas serem de pesquisa na internet. Devem também ser dadas informações complementares e demonstrativas na explicação de conteúdos/exercícios práticos; na eventualidade de os vídeos serem em língua estrangeira, lembrar que pode ser ativada a tradução).

#### **As sessões síncronas, prioritariamente, servem para:**

- a) Lecionação de conteúdos de aprendizagem, demonstração de exercícios práticos ou de experiências, para a interação com todos as crianças/alunos do grupo/turma;
- b) Correção dos trabalhos;
- c) Esclarecimento de dúvidas e reforço das aprendizagens, durante o tempo destinado à aula com toda a turma, ou em momento que o docente defina para o atendimento presencial à distância;
- d) As crianças/alunos colocarem dúvidas, questões, debaterem ideias e opiniões (via chat, telefone ou vídeo);
- e) Atendimento aos pais e encarregados de educação.

#### **As sessões assíncronas servem para:**

- a) As crianças/alunos realizarem atividades propostas, tendo por base materiais e recursos fornecidos e/ou outros a pesquisar;
- b) As crianças/alunos realizarem atividades de exploração da interdisciplinaridade;

- c) As crianças /alunos/Encarregados de Educação colocarem dúvidas e obterem resposta mais tarde;
- d) As crianças/alunos debaterem ideias e opiniões;
- e) Os docentes partilharem atividades/materiais a desenvolver;
- f) Partilha de informações.

O trabalho dos docentes não se esgota na preparação e realização das sessões síncronas e assíncronas. É também necessário tempo para a pesquisa e preparação dos conteúdos para disponibilização nas plataformas colaborativas. Também será necessário preparar os materiais para as crianças/alunos que não tenham acesso aos meios digitais. E, ainda, existe todo um trabalho administrativo de suporte à prática pedagógica que tem de continuar a ser assegurado, e tarefas de gestão.

### **3. Identificação dos recursos a serem utilizados/aplicados:**

- a) Diversificar os materiais usados nas aulas presenciais (o que funciona bem em regime presencial não será necessariamente eficaz no ensino à distância);
- b) Verificar, nas situações em que sejam utilizados recursos de outros autores, se os mesmos usam uma linguagem clara e objetiva e que seja entendida pelas crianças/alunos;
- c) Evitar vídeos muito longos (mais de 10 minutos) e incluir propostas de atividades que envolvam e estimulem as crianças/alunos;
- d) Na preparação dos recursos de suporte à aprendizagem ter em conta a existência de crianças/alunos sem acesso aos meios digitais;
- e) Manter atualizado diariamente o registo dos sumários.

### **4. Operacionalização das atividades:**

- a) Comunicar de uma forma clara e adotar estratégias inclusivas que promovam a participação de todas as crianças/alunos, nas atividades síncronas;
- b) Estar atento à participação das crianças/alunos, tentando perceber os motivos da não participação nas atividades síncronas e nas atividades assíncronas;
- c) Incentivar a ajuda entre crianças/alunos, permitindo esbater o sentimento de isolamento e distância, proporcionando apoio às crianças/alunos com mais dificuldades;
- d) Privilegiar atividades que favoreçam o desenvolvimento de competências transversais e interdisciplinares, de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho;

- e) Correlacionar os conteúdos com os objetivos de aprendizagem;
- f) Clarificar o tipo de participação esperada das crianças/alunos em cada uma das atividades a realizar (através do plano de trabalho semanal ou em orientações mais específicas para as atividades/tarefas);
- g) Indicar o tempo previsto para realizar a tarefa e data limite para a conclusão da mesma, nas atividades síncronas e assíncronas;
- h) Disponibilizar tempo para que as crianças/alunos possam formular perguntas. Na comunicação assíncrona criar uma secção de “Perguntas Frequentes” para as dúvidas mais comuns das crianças/alunos;
- i) Gerir as expectativas de interação (definir o prazo máximo de resposta às crianças/alunos): responder às solicitações dos alunos e Encarregados de Educação em horário de trabalho (a menos que seja urgente);
- j) Pedir feedback às crianças/alunos sobre a carga de trabalho, o seu estado emocional, as suas preferências e ritmos de aprendizagem;
- k) Prevenir situações de isolamento de crianças/alunos, e informar a direção/titular de grupo/turma dos casos de ausência de interação;
- l) Disponibilizar recursos de aprendizagem complementares em atividades assíncronas.

## **5. Avaliação dos conhecimentos e competências adquiridos pelas crianças/alunos:**

- a) Usar diferentes modalidades de avaliação, adequadas às atividades realizadas e aos meios disponíveis para a sua realização;
- b) Avaliar de forma contínua e interativa, por forma a ajudar o aluno a aperfeiçoar a sua aprendizagem e a sentir-se acompanhado/a na realização das atividades;
- c) Cuidar para que as atividades e os instrumentos utilizados sejam congruentes com os objetivos de aprendizagem e as competências das crianças/alunos;
- d) Usar ferramentas online para que o aluno perceba que o professor está presente e que acompanha o seu trabalho pois, muitas ferramentas permitem conceber atividades de resposta automática;
- e) Avaliar as competências, os trabalhos e as interações solicitadas às crianças/alunos;
- f) Diversificar os instrumentos de avaliação;
- g) Manter os pais informados acerca do percurso das crianças/alunos.



## Orientações para a educação especial

Os docentes de Educação Especial ocupam, nesta fase conturbada que vivenciamos, um papel de relevada importância para garantir os princípios norteadores da educação inclusiva preconizados no Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M e no DL n.º 54/2018: princípios da equidade, da personalização, flexibilidade, da autodeterminação e envolvimento parental. Neste âmbito devem seguir-se as orientações previstas no presente documento, com as devidas adaptações, dada a especificidade da população escolar com que intervêm. Poder-se-á recorrer quer à comunicação assíncrona ou síncrona para a concretização de atividades que devem ser simples, criativas e estimulantes. A criação de rotinas é fundamental para estas crianças/alunos. As sessões síncronas para estas crianças/alunos podem contemplar (se aplicável) as plataformas de videoconferência e os outros meios já referidos neste documento. Estes docentes saberão selecionar a melhor tecnologia para nos centrarmos no que é essencial:


- No apoio emocional às crianças/alunos e suas famílias;
- Na estimulação da comunicação, por diferentes modos (verbal, não verbal);
- No desenvolvimento da autonomização crescente, propondo em conjunto com a família, atividades funcionais, acompanhadas de exemplos práticos e pistas.

## VI. Meios Digitais de Ensino à Distância

Recursos que os alunos poderão explorar no seu dia a dia:

- Plataforma ZOOM;
- Plataforma Escola Virtual;
- Redes sociais;
- Sites de Recursos Educativos;
- Youtube;
- Email;
- Telefone;
- Televisão - #EstudoEmCasa (cuja programação apresentamos de seguida).

## Programação:

<p style="text-align: center;"><b>CANAIS</b></p> <p style="text-align: center;"><b>RTP 2 (Pré-Escolar)</b></p> <p style="text-align: center;"><b>RTP Memória (Ensino Básico)</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TDT – Canal 7</b></p> <p style="text-align: center;"><b>MEO – Canal 100</b></p> <p style="text-align: center;"><b>NOS – Canal 18</b></p> <div style="text-align: center;"><p><b>EBI / PE / Creche do Caniçal</b></p></div>	<p style="text-align: center;"><b>PROGRAMAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b></p> <p><b>Segunda feira</b> 9:00   Desafio #FicaEmCasa 9:15   Puffin Rock 9:20   Mouk</p> <p><b>Terça feira</b> 9:00   Desafio #FicaEmCasa 9:15   A Grande Descoberta 9:30   Peg e o Gato</p> <p><b>Quarta feira</b> 9:00   Desafio #FicaEmCasa 9:15   Kiwi</p> <p><b>Quinta feira</b> 9:00   Desafio #FicaEmCasa 9:15   Puffin Rock 9:20   Mouk</p> <p><b>Sexta feira</b> 9:00   Desafio #FicaEmCasa 9:15   A Grande Descoberta 9:30   Peg e o Gato</p>
<p style="text-align: center;"><b>PROGRAMAÇÃO 1.º E 2.º ANO</b></p> <p><b>Segunda feira</b> 9:00 – 9:30   Português 9:40 – 10:10   Hora da Leitura</p> <p><b>Terça feira</b> 9:00 – 9:30   Estudo do Meio e Cidadania 9:40 – 10:10   Ed. Artística</p> <p><b>Quarta feira</b> 9:00 – 9:30   Português 9:40 – 10:10   Matemática</p> <p><b>Quinta feira</b> 9:00 – 9:30   Estudo do Meio 9:40 – 10:10   Ed. Artística</p> <p><b>Sexta feira</b> 9:00 – 9:30   Matemática 9:40 – 10:10   Ed. Física</p>	<p style="text-align: center;"><b>PROGRAMAÇÃO 3.º E 4.º ANO</b></p> <p><b>Segunda feira</b> 10:20 – 10:50   Português 11:00 – 11:30   Matemática</p> <p><b>Terça feira</b> 9:40 – 10:10   Ed. Artística 10:20 – 10:50   Estudo do Meio e Cidadania 11:00 – 11:30   Ed. Física</p> <p><b>Quarta feira</b> 10:20 – 10:50   Português 11:00 – 11:30   Matemática</p> <p><b>Quinta feira</b> 9:40 – 10:10   Ed. Artística 10:20 – 10:50   Hora da Leitura 11:00 – 11:30   Estudo do Meio</p> <p><b>Sexta feira</b> 10:20 – 10:50   Inglês</p>

## VII. Comunicação

Como forma de facilitar a comunicação entre todos os envolvidos, serão tomadas as seguintes diligências:

- Identificação dos meios de contacto com a criança/aluno/Encarregado de Educação;
- Identificação dos meios de contacto com os docentes;
- Atendimento aos Encarregados de Educação (a estabelecer por cada titular de grupo/turma);
- Reunião de Conselho Escolar (primeira terça-feira de cada mês, às 16:00 horas);
- Reuniões de grupo/ turma (semanalmente, à sexta-feira, a partir das 15:00h).

Sendo o ensino à distância uma realidade com a qual os docentes não estão familiarizados, a interação entre professores é fundamental para uma maior eficácia na preparação e desenvolvimento das atividades. Desta forma, poderá ser suprimido algum défice de competências na utilização das tecnologias, assim como, atualizadas as práticas profissionais de longa data a um novo contexto de escola, com que todos fomos confrontados de forma inesperada e com o qual teremos de viver por tempo indeterminado. Esta mudança de rotinas e da forma de trabalhar, poderá ser atenuada se conseguirmos mitigar o seu impacto através de um apoio mútuo. Este trabalho colaborativo no ensino à distância poderá também ser importante no futuro da Escola, pois, abrirá outras possibilidades ao nível da diferenciação pedagógica e da implementação de metodologias ativas, podendo ser um salto qualitativo da Educação, em complemento da ação presencial dos docentes e crianças/alunos.

## VIII. Equipa de Apoio

- Questões didáticas e pedagógicas – Ana Alves, Carlos Cabral, Cecília Cardoso, Dalila Calaça, Elda Sousa, Filipa José, Lisandra Calaça, Vítor Santos;
- Questões tecnológicas – Carla Costa, Elisabete Nóbrega e Joana Simões;
- Questões sociais – Psicóloga Carina Melim e Sandra Carvalho;
- Questões organizacionais – Direção Filomena Alves.

## IX. Monitorização

**Objetivo:** Averiguar o grau de eficácia do trabalho realizado e a satisfação da comunidade escolar, identificando situações a melhorar/corrigir.

Esta monitorização será realizada semanalmente em conselho de grupo/turma e mensalmente em conselho escolar.

## X. Divulgação

O presente plano será divulgado através do Facebook e da página da escola.

### Alguns princípios gerais para o sucesso da Educação à Distância

- Planeamento das aprendizagens essenciais, com flexibilidade, valorizando a transdisciplinaridade e a lógica da “construção do conhecimento”;
- Equilíbrio entre as várias componentes do currículo e no tempo para as atividades síncronas e as atividades assíncronas;
- Definição de objetivos e orientações claras para os destinatários (crianças/alunos e pais);
- Utilização de metodologias mobilizadoras e apelativas que valorizem o papel ativo das crianças/alunos;
- Adequação da mensagem aos destinatários, quando necessário, de forma diferenciada para crianças/alunos com necessidades específicas;
- Acompanhamento e feedback das tarefas e das aprendizagens;
- Avaliação das aprendizagens de forma diversificada, valorizando a responsabilidade na autoaprendizagem;
- Incrementação de trabalho colaborativo e interajuda entre docentes, entre docentes e crianças/alunos, entre crianças/alunos e também com os pais;
- Utilização de métodos alternativos aos meios digitais para as crianças/alunos sem acesso ou com necessidades específicas;
- Procurar não usar demasiadas plataformas, para evitar dispersões ou dificuldades associadas que venhas a dificultar o trabalho colaborativo ou de comunicação;
- Acompanhar e encorajar as crianças/alunos, prevenindo o isolamento social;
- Aproveitar os recursos existentes, gerindo o tempo de modo a privilegiar o contacto com docentes e com as crianças/alunos.

A Diretora

Filomena Santos Alves Moreira